

## **Intervenção sobre a Recomendação nº 2/118 sobre o Parque Vale Grande, na Assembleia Municipal de Lisboa de 18 de Outubro de 2016**

Em relação à recomendação nº 2/118 sobre o Parque Vale Grande, ou Parque Oeste, como também é conhecido, pretendemos deixar apenas umas breves notas.

Esta recomendação surge na sequência de uma recomendação do PEV e, após a 4ª Comissão ter decidido fazer uma visita ao parque, como se diz no relatório “no sentido de averiguar das informações que sustentavam a recomendação e de emitir recomendações”.

Ora, Os Verdes concordam com as recomendações da Comissão à Câmara Municipal, nomeadamente para que a autarquia “apresente um plano que inclua o aumento de equipamentos no Parque Vale Grande”, “verifique o funcionamento dos sistemas de rega automática”, “salvague a segurança no acesso aos lagos”, “fomente a utilização do parque através da programação de eventos” e “seja tomado o máximo partido da potencialidade dos lagos”, dando-se conhecimento destas conclusões às entidades locais envolvidas.

Concordamos e até consideramos que algumas recomendações ainda vão mais longe do que as inicialmente propostas.

Mas a verdade é que a nossa recomendação já continha precisamente um conjunto de recomendações. Parece que estamos, de certa forma, inexplicavelmente a duplicar trabalho.

Sobre a questão de se averiguar o que era referido na recomendação, voltamos a esclarecer que a nossa proposta ‘não caiu do céu’. Surgiu no seguimento de denúncias por parte das associações de moradores, e depois disso deslocámo-nos ao local duas vezes onde tivemos oportunidade de dialogar com as pessoas e de verificar ‘in loco’ as ocorrências descritas, tal como comprovam as fotografias que anexámos ao documento.

Se, decorridos todos estes meses, a situação apresentada hoje no Parque Vale Grande é relativamente melhor, tal deve-se, em parte, à intervenção da CML que reconheceu a validade de algumas das queixas apresentadas pelos munícipes e reportadas pelo GM do PEV. No entanto, o estado do Parque merece ainda ser melhorado e acompanhado, daí as deliberações finais apresentadas pela Comissão de Ambiente e que talvez ainda sejam insuficientes.

Com efeito, ainda este fim de semana, e há aqui alguns deputados e uma srª vereadora que também estava presente, onde ouvimos queixas da infestação de mosquitos - quiçá devido às águas paradas do lago do parque Vale Grande – que afectam as vizinhas habitações do Bairro da Cruz Vermelha do Lumiar, para já não nos referirmos à infestação de ratos e baratas.

Em suma, todos nós temos de agradecer, em primeiro lugar, a atenção e a colaboração prestada pelos residentes na procura de uma melhor qualidade de vida social e ambiental para os visitantes do Parque e zonas envolventes.

De resto, Os Verdes fizeram exactamente o que deviam fazer, desempenhando um papel de proximidade, que tanto Grupos Municipais como deputados devem prestar junto dos munícipes, dando voz aos cidadãos nesta Assembleia, alertando a CML para os problemas e exigindo a sua resolução. O ideal seria que a CML, também para outros problemas, fosse célere na sua resolução e cumprisse com as recomendações desta Assembleia.

**Cláudia Madeira**

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”